

NOVOS DIREITOS DO CONSUMIDOR: INTERMEDIações VIA APLICATIVOS EM BAGÉ



RASCADO, Aline Teixeira Alves¹; CORADINI, Caroline Garcia¹; NASCIMENTO, Elisa Munhoz do¹; GARCEZ, Karine Melo¹; MACHADO, Maria Augusta Netto¹; BITTENCOURT, Patrícia Xavier²; FLORES, Maicon Varella²; RODRIGUES, Natália Centeno²; NARDI, Suzana Catanio dos Santos²; PERBONI, Viviane²;

¹ Acadêmicos do Curso de Direito, 2019/1- Faculdade IDEAU - Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Direito, 2019/1- Faculdade IDEAU - Bagé/RS.

Contato: carolgcoradini@gmail.com



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que a globalização alavancou muitos setores no Brasil, e as áreas tecnológicas obtiveram grande ascensão com o advento da internet e consequentemente aumentou o consumo online. Após o decorrer dos anos, a era digital trouxe novos desafios advindos da utilização dos aplicativos. O presente trabalho se justifica pela rápida evolução do consumo de produtos e serviços pelos meios eletrônicos, sendo o aplicativo atualmente como o grande intermediador. Percebeu-se que existem muitas dúvidas acerca dos direitos, garantias, obrigações e responsáveis destas novas relações comerciais, por isso, será questionado se o direito como agente de atuação nas relações de consumo e a justiça estão preparados para julgar eventuais conflitos.

OBJETIVOS

Objetivo geral: analisar os novos direitos do consumidor com enfoque no consumo indireto refletindo sobre os impactos dos intermediários e suas responsabilidades.

Objetivos específicos: analisar os aspectos psicossociais do consumismo; analisar as legislações existentes; refletir pela ótica filosófica sobre questões éticas das relações de consumo; verificar as instituições sociais que amparam os agentes envolvidos; analisar a atuação do ente estatal responsável; relacionar os direitos da personalidade aos novos direitos do consumidor e seus direitos fundamentais; apontar a relação entre o desenvolvimento econômico da sociedade e a nova forma de consumo

METODOLOGIA

Através do método dedutivo será feita uma análise geral, analisando as legislações de apoio ao consumidor e após seguir para o âmbito regional, a fim de verificar na cidade de Bagé como funcionam os aplicativos e a atuação dessa nova forma de consumo. Além disso, serão realizadas entrevistas com agentes estatais responsáveis, empresários, funcionários e os próprios consumidores para apoiar a pesquisa que também é de cunho exploratório e documental. Por fim, através da pesquisa bibliográfica serão utilizados e analisados artigos acadêmicos, teses e livros de teóricos a fim de contribuir com a presente pesquisa que também é de cunho exploratório, visando assim, descobrir fatos inéditos e/ou esclarecer outros já conhecidos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi realizado um questionário onde foram obtidas 94 respostas. Sendo, a faixa etária, 12,8% até 18 anos, 28,7 de 19 a 29 anos e o maior índice é de 30 anos ou mais com 58,5%. Analisamos que o maior índice do uso do aplicativos é do público feminino com 70,2%, e 28,7% masculino. Os aplicativos votados, Garupa com 14,9%, Ifood com 18,1%, Delivery Much com 25,5% e outros com 29,8% sendo citados como Uber, Wish, Mercado Livre, Submarino, 99. O método mais utilizado de pagamento é via cartão de crédito com 44,1%, após dinheiro com 31,2% e cartão de débito com 23,7%. A probabilidade de utilização dos aplicativos com maior índice de 54,3% sendo pouco provável, 28,7% muito provável 11,7 nada provável. Os gastos mensais estão em média de 36,2% de R\$40,00 a R\$60,00, 30,9% nenhum, 18,1% de R\$20,00 a R\$40,00, e 6,4% outros como mais de R\$200,00. A frequência do uso desses aplicativos tem como maior índice, sendo de 1x na semana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nível regional, concluiu-se que essas novas formas de consumo embora tragam mais facilidades, ainda não são aderidas por todos. Constatou-se que ainda há carência no que tange uma regulamentação específica, embora já exista um anteprojeto para a regulamentação de lei dos serviços de transporte, por exemplo.